

O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

ARVORE DE NATAL



Zé Povo: - Digam lá o que quizerem, mas não ha nada melhor do que um estado de sitio... Acabaram-se aquelles relampagos, aquelles raios, aquelles canhoneços que apertavam o coração da gente... Desappareceram aquelles malditos boatos que causavam calafrios e punham a população em colicas... Os desordeiros de toda especie, politicos ou não, entraram em fôrma uns, outros *escafederam-se*... ou recolheram as unhas... Os orçamentos estão quasi votados (é verdade que são uma bota...) e a gente pôde ir dormir socegradamente, depois do trabalho honrado... Esta terra é tão boa... tão boa, que, se não fosse a inveja dos vizinhos, os insectos damninhos e as malditas *trovoadas*, estas lindas flores e estes bellos fructos seriam eternos. Palavra de honra!